

“ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES DE UM LIONS CLUBE”

Se um Lions Clube encerra suas atividades, o sino presidencial não soa mais.

O Lions Clube Serra/ES, clube com mais de cinquenta anos, que faz parte da história do Distrito LC-11 e conseqüentemente do Lions no Brasil, deixa de existir.

Quando entrei no Lions tudo no clube parecia perfeito. Presidente, Secretário, Tesoureiro, Diretor Social, Diretor de Associados e um bom número de associados.

O companheirismo criava amizades sólidas e fazia com que aquele grupo de Leões participasse do ideal de servir com zelo, dedicação e fidelidade.

O Clube que teve em seu quadro de associados um brilhante Governador, no Ano Leonístico 2001/2002, o PDG MJF CL Josias Marques de Azevedo.

O PDG Josias foi muito atuante dentro dos preceitos do ideal de servir preconizado por LI, principalmente com atividades voltadas ao serviço e companheirismo, onde era visível sua alegria nas visitas aos clubes, nas reuniões e nas convenções.

Tudo era “quase” perfeito, mesmo assim, aquele Clube já estava com os dias contados.

Sem se darem conta, o tempo implacável e silencioso foi passando e as baixas de associados foram acontecendo pelos mais diversos motivos.

Enquanto isso a inclusão de novos associados não acontecia.

Os Leões, no seu ingresso em Lions, são solicitados a trabalhar para que outras pessoas conheçam o Lions, trazendo convidados às assembleias, não só as festivas como também as ordinárias, onde o companheirismo a todos envolve, fazendo destes convidados associados em potencial.

Talvez esta solicitação não tenha recebido a devida atenção.

Um organismo para se manter vivo necessita ser suprido com elementos básicos: ar, água e alimentação adequada.

Nossos companheiros Leões, mesmo imbuídos das melhores intenções, descuidaram do essencial: alimentar o quadro associativo com seu trabalho de divulgação e expansão para manter o número de associados sempre crescente, fazendo com que o Clube de serviço funcione constantemente em sua plenitude.

A extinção de uma unidade leonística por falta de associados, deverá servir não como exemplo, mas como lição a ser aprendida.

É preciso, e urgente, nestes tempos conturbados, quando tantos estão esmorecendo na caminhada, que nos esforcemos para ampliar o quadro associativo, para termos mais braços, para levar avante o trabalho que nos propomos realizar.

Nesse sentido, ao olharmos para trás, nos vem de imediato um sentimento de gratidão para com Melvin Jones e outros laboriosos Leões.

Foram eles que corajosamente lutaram e trabalharam para que o Lions se tornasse conhecido mundialmente, como é hoje.

É da responsabilidade de todo Leão propor novos associados, ampliando assim, o número daqueles que nos sucederão.

Escrita pelo editor do site **Instruções Leonísticas**, o saudoso CL Paulo Fernando Silvestre do LC São Paulo - Ipiranga - Distrito LC-2, e adaptada pelo CL Marco Antônio Fontana do LC Colatina Centro - Distrito LC-11.